

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 19 de fevereiro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)....	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

A ELEIÇÃO CAMARARIA

A repetição da eleição na assembléa eleitoral de Nossa Senhora da Oliveira, que deve realisar-se no domingo 26 do corrente mez, far-se-ha, cremos, com a maxima tranquillidade.

O partido progressista não disputará a eleição do snr. Franco Castello Branco na primeira eleição de deputados, que haja de fazer-se, e pelo seu lado o partido regenerador desistiu de questionar a eleição da camara.

Esta solução, honrosa e digna para ambos os partidos, procedeu da convicção radicada no espirito de quem, procurando-a e promovendo-a, prestou um serviço valiosissimo a esta cidade e concelho, e, depois de aceite em these pelos que têm as suas responsabilidades ligadas á marcha e direcção politica local, foi apresentada no mesmo dia e hora, 6 da tarde de quinta-feira, aos correligionarios que a instancia do tempo permittiu convocar.

A reunião que se effectuou na casa do centro progressista, presidida pelo digno presidente da camara o snr. dr. Andrade, secretariado pelos srs. Pedro Lobo e dr. Gonçalo Paúl, e na qual a comissão executiva do partido expoz os tramites por que transitaram as negociações até se chegar ao accordo, que deixamos referido, decorreu animada e patenteou a firmeza dos nossos partidarios no credo politico em que commungamos e a confiança que depositam nos que

têm a seu cargo o espinhoso dever, que é tambem uma grande honra, de dirigir na localidade os negocios do partido progressista.

Retificadas as bases do accordo e assente a marcha politica a seguir, porque os partidos não param, mas proseguem sempre na sua missão de bem servirem a patria, reconheceu-se que a solução a que se chegou não desdourava nem feria os brios dos que a abraçaram, antes era no momento a que se impunha como a mais vantajosa para Guimarães, cujas prosperidades ambos os partidos desejam e promovem.

Pela nossa parte accéitamos com pleno assentimento o que foi resolvido na reunião do centro progressista e confessamos com toda a firmeza, que dá a convicção e com toda a lealdade, que nos impõe o nosso credo politico, que o partido progressista d'este concelho ha de reconhecer sempre a benemerencia de que se tornou credor o snr. dr. Marques, interferindo com a sua lucida intelligencia e com os esforços da sua boa vontade para o consequimento d'este resultado, que é um dos mais avultados serviços que s. ex.ª tem prestado ao partido, que o conta entre os seus mais dedicados e valentes caudilhos.

Et tout est bien qui finit bien.

O PÃO

O pão é a base da alimentação geral. O milho para o norte,

Pardelhas e o Maneta da Rua de Couros. Nesta noite, porem, já este voltava a Guimarães, com os seus voluntarios, tendo um e outros por mais acertado virem dormir a suas casas do que ficarem ao sereno em qualquer ponto da linha do assedio, visto que o referido ataque ainda n'esse dia lhes não dera o resultado que esperavam.

A deliberação de voltarem a Guimarães tomou-a o Maneta para que não perdessem o direito ao aboletamento, embora esse direito ficasse desde então estabelecido, e por elle Maneta garantido, para o caso de se acharem ausentes. Foi de certo para fazerem constar isto mesmo que elles voltaram á villa n'este dia. E foi por isso tambem que o seu primeiro cuidado, logo que chegaram, foi o de se dirigirem ás casas dos seus patrões, embora tivessem de ir dormir ás suas; como, porém, lhes achassem as portas fechadas, deixaram para o dia seguinte o aviso que tinham de lhes fazer. Mas não se esqueceram; a primeira obrigação de serviço que os voluntarios da Rua de Couros

o trigo para o sul, nunca devem subir de preço de determinada taxa, do maximo a que possam os pobres occorrer, e de que ainda possam reservar-se uns sobejos com que se mate a fome dos mais miseraveis, dos mendigos.

O preço do milho nos nossos mercados tem-se mantido, com pequenas oscillações, em alta injustificavel. Não ha nos armazens e celleiros tamanha escassez d'este cereal, que justifique, pelo natural movimento dos mercados, o preço mantido. A escassez de producção foi grande; mas a importação de milho estrangeiro tem sido frequente e abundante.

Parece que agora vae chegar a conjuntura de desillusões dos que pensaram, armazenando, que o preço subiria tão alto que lhes daria facil uma fortuna, facil e sem os incommodos e os perigos, a que se arriscam os ousados a grandes lances de industria, ou de commercio.

O governo, attendendo a reclamações que opportunamente se lhe fizeram, e ás informações que recolhera, decretou uma importante diminuição de direitos d'importação, e de modo que o preço d'alqueire, medida de 20 litros, não suba de 650 réis.

Eis o decreto:

Artigo 1.º — Por cada kilogramma de milho, que entrar nos portos do continente, a partir d'esta data, e seja despachado exclusivamente para alimentação publica, se pagará o direito de 10 réis.

§ unico. Esta providencia provisoria só vigorará até o dia 31 de março do corrente anno.

Artigo 2.º — Qualquer applica-

traram de desempenhar, logo que amanheceu, foi a de fazerem constar aos seus patrões que deviam considerar de aboletamento permanente os boletos que lhes haviam sido apresentados no primeiro dia.

Esta questão de aboletamento permanente concorreu muito para que a guerrilha do Maneta não esmorecesse no empenho de salvar a revolução, atrahindo-lhe mais alguns salvadores; mas tambem não concorreu pouco para os conflictos, aliás muito serios, que desde então se começaram de dar. Foi o primeiro o que n'este dia se deu entre um aboletado e o caixeiro do Castro, negociante no Passeio, na occasião em que o Maneta fazia reunir a sua guerrilha no Toural, para com ella marchar novamente para Braga.

Queria o aboletado que o caixeiro lhe desse a *diaria* constante do boletto, com referencia a esse dia; o caixeiro não se conformava com tal exigencia, e allegava que, tendo acabado de lhe dar a do dia anterior, só á noite lhe daria a do que estava correndo. Travou-se

ção differente da que vae designada no artigo 1.º será punida como se fôr descaminho de direitos, nos termos da lei.

SAFANÕES

"N'esse manuscrito, vulgarizado em bastas copias nas principaes bibliothecas do paiz, estão patenteados muitos promenores."

Não estão tal. Não admitto que o citado manuscrito Promenores patenteie; Pormenores, isso sim; Escreva a palavra assim, E safanões não receie.

"Um jornal dizia que a escola de declamação do conservatorio, que por decreto tinha sido extinta e dispensados os professores do serviço, tornou a funcionar, sendo mandados pagar aos professores os mezes que durou a extincção."

Este — *extincta e dispensados* — Em seguida ao — *finha sido* — E' certeza de grammatica Da qual eu muito duvido.

O que tenho por mais certo E' que só por ignorancia Se dão erros tão palmares De regencia e concordancia.

"Na quarta-feira á noite sentiu-se gravemente indisposto, não querendo por consequencia as *Novidades* alarmarem a população."

"Não querendo as *Novidades Alarmarem*," é tolice, Na qual eu muito duvido De que este escriptor cahisse.

Se ellas não querem causar Alarme, por que razão Se ha de escrever *alarmarem* No plural, e *causar* não?

"O sr. José Dias Ferreira, acompanhado pelo sr. Pedro Victor, foram hontem passar o dia em Cintra."

questão, e o modo mais peremptorio de a terminar foi o aboletado metter a arma á cara, e obrigar-o a apresentar em cima do mostrador a quantia reclamada. Isto indignou alguns dos individuos que o presenciaram, e um d'elles, não podendo ter mão em si, dirigiu-se ao Maneta e exprobou-lhe o procedimento do seu subordinado; mas o Maneta, que já tinha a sua gente mettida em forma, e estava com pressa de marchar, redarguiu-lhe que o culpado era o caixeiro, porque bem sabia que o aboletado tinha de se ausentar da terra, e que, não estando n'ella á noite, não podia receber a quantia que reclamava. E, dada esta resposta, com toda a arrogancia, lá se foi com a sua gente, caminho de Braga, mas d'esta vez a toque de corneta, pois que por ella havia mandado substituir o tambor que nas marchas anteriores o tinha acompanhado, por lhe parecer instrumento menos apropriado a qualquer retirada.

N'este ponto não se enganava elle, como vamos ver; no que porem lhe sahiram errados os calculos foi

Não diga tal! Diga *foi* O senhor Dias Ferreira Com o senhor Pedro Victor, Porque senão... diz asseira.

Quem assim deixa a tripeça, Para tocar rabeção, Não precisa que lhe expliquem O sentido do rião.

"Não julguem este modesto escripto um estudo pathologico ou psicologico da sociedade em que vivemos e na qual infelizmente os suicidios são tão frequentes, que mais nos parece accesso febril d'uma epidemia e contagiosa doença..."

Escreva: "mais nos parecem," Para que o leitor não diga Que o verbo ficou em briga Com o sujeito suicidios, Pois, n'isto de redigir, Tambem póde acontecer Que o redactor, sem querer, Commetta grammaticidios.

AO COMMERCIO

Estuda-se na camara dos deputados uma nova lei do sello.

O governo, pelo snr. ministro da fazenda, já tem declarado que este seu projecto tem apenas o fim de aperfeçoar a lei vigente, sem desfalcar o rendimento da fazenda publica. Portanto accéita todas as emendas, que não offendam o pensamento fundamental do projecto, antes concorram para a sua melhor realisação.

As associações commerciaes do paiz teem estudado o assumpto, e resolvido as suas reclamações.

N'esta cidade ha associação commercial?

na resposta que deu á pessoa que o reprehendera pelo procedimento do seu subordinado, na pendencia havida com o caixeiro do Castro. A affirmação de que elle não podia receber á noite a *diaria*, por estar ausente, não tardou em ser desmentida.

Ahi pela volta das quatro horas da tarde já a mesma corneta do Maneta annunciava aos moradores do Toural e do Terreiro de S. Francisco o regresso dos seus aboletados. Não era uma retirada; era sim uma contra-marcha que aquelle capitão ordenara, no muito louvavel intento de acudir á patria em perigo, pois que um novo Catilina lhe batia ás portas.

Este Catilina era o José Salgado de Pardelhas, que, retirando de Braga com a gente que alli conduzia ao frustrado ataque, e vindo occupar Guimarães, não marchara tão a direito que se podesse encontrar com o Maneta. Ainda este não ia a grande distancia da villa, e já na sua retaguarda os sinos tocavam a rebate. Claro era que estava a patria em perigo, e que urgia

FOLHETIM (4)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Ainda a guerrilha do Maneta — O Salgado de Pardelhas — O Valentim das Lages aclamado administrador do concelho.

Até o dia 23 conservou-se a villa em perfeito socego. Parte da guerrilha do Maneta voltou com elle a Braga, e a outra parte continuou a estar aboletada. Não sabemos se aquella chegou a levar consigo a polvora que o seu chefe dissera vir buscar; o que sabemos é que n'este dia foi a guarnição d'aquella cidade atacada vigorosamente, e que á noite constou em Guimarães que entre os chefes da gente que tomou parte no ataque figuravam o padre José da Lage, o José Salgado de

A MEMORIA

DO

MEU QUORADO AMIGO E COLLEGA

FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO

E' triste se nasce a aurora
Da ventura e da alegria
E o doce orvalho que chora
Vai cahir na campã fria.

Se á viridente roseira
O botão não desabrocha
Nem rebenta o grão da eira
Se cae na escavada rocha.

Do vento um sopro ligeiro
Leva no ar da flor a essencia;
Tira a semente do arneiro
Para lhe dar existencia.

Tambem, se o corpo apodrece
Aos embates da doença,
Sobe a alma como a prece
Ao Céu nas azas da Crenga.

Sande,

SILVA GONÇALVES.

NOVIDADES

Sessão camararia de 15 de fevereiro

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. dr. Faria, Freitas Ribeiro, Magalhães, João Abreu, padre Luiz Dias e José Pinheiro.

* Resolveu-se que no dia 15 do proximo mez de março sejam postos em praça os materiaes d'um predio no sitio das Hortas, d'esta cidade, expropriado á irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, e uma parcella de terreno que fica fóra do alinhamento do lanço da estrada de Guimarães á Costa, e contiguo ao mesmo predio, sob a base de licitação de 200\$000 réis.

* Resolveu-se que o snr. engenheiro municipal organise o projecto e orçamento dos reparos que se tornam indispensaveis fazer no edificio do tribunal judicial.

* Resolveu-se que se officie á junta de parochia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a fim de que ella tome conta do oratorio que existe no sitio das Hortas, a fim de se proceder á sua remoção.

* O snr. vereador José Pinheiro apresentou, e a camara unanimemente approvou, a seguinte pro-

posta: "Tendendo a desenvolver-se a febre aphtosa no gado bovino e podendo ser infectado d'ella o nosso concelho, e para evitar abusos como o que se praticou ha dias, e para o qual en tive de providenciar, applicando ao delinquente a multa de 10\$000 réis, imposta pelo n.º 1.º do artigo 131.º do código de posturas municipaes, e foi este de ser abatida no matadouro uma vez em estado de prenhez, prenhez que não foi reconhecida pelo empregado encarregado da inspecção das rezes, devido, certamente, á falta de conhecimentos technicos, porisso, ponderando estes motivos, proponho:— Que se ponha a concurso o logar de veterinario inspector do matadouro municipal, vago pelo pedido de exoneração do sr. José Miranda do Valle; e, concedida ella, que o concurso se annuncie immediatamente."

* Resolveu-se prorogar por seis mezes o subsidio do costume á exposta Alzira, n.º 15, de 1888, a cargo da ama Maria Luiza de Freitas, da freguezia de S. Claudio do Barco.

* Foram concedidos, por seis mezes, os subsidios de 800 réis a Joaquina Rosa, solteira, do logar de Berrega, freguezia de Polvoeira, e Maria da Gloria, casada com Joaquim d'Oliveira, da freguezia de S. Paio de Vizella.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Simão Ribeiro, Accursio das Neves Saraiva, Ignacio Leite Machado, Maria da Gloria, Joaquina Rosa e Maria Luiza de Freitas.

* Resolveu-se deferir o requerimento de Accursio das Neves Saraiva, d'esta cidade, arrematante do imposto municipal sobre carnes verdes, no qual pede para que lhe seja ordenado o levantamento da quantia de 3\$750 réis, importancia de multas em que incorreu José Ferreira Leite, marchante, da freguezia de Serzedo, por transgressão do artigo 3.º do regulamento para a cobrança das contribuições municipaes indirectas, visto pertencer ao mesmo arrematante a referida importancia em face do artigo 24.º do citado regulamento.

Fallecimentos

Falleceu, na madrugada do dia 15, o snr. Francisco José Ribeiro, de Athães, alumno do 2.º anno de Theologia no seminario de Braga.

Ainda no sabbado, dia 11, veio para casa da familia e no dia se-

mando do Salgado, por este se julgar com melhor direito a assumil-o, não só por trazer bandeira, como por vir montado n'um bom cavallo. A'lem d'isso a sua força era superior á do Maneta, pois orçaria por quarenta homens, ao passo que a d'aquelle ainda não chegaria a trinta, não obstante o chamariz dos aboletamentos.

E não vá sem dizermos que o aspecto do Salgado era mais marcial, não tanto pela figura como pelo vestuario. Se tambem trajava á paizana, trazia comtudo a tiracolo uma coisa muito parecida com uma banda, e na cabeça o seu bonet de pala, o que sempre o recomendava mais, do que a cobertura usada pelo Maneta—chapeu á espanhola, de grandes borlas. E' verdade que este, como compensação do que lhe faltava na figura, e para melhor a contrapear com a do seu recente aliado, trazia á cinta duas grandes pistolas, coisa que outro não trazia nos coldres da sella em que se exhibia; ainda assim, ficava-lhe muito áquem, porque, se tivesse de pegar n'ellas ao mesmo tempo, para n'um

guinte, domingo, prégou na igreja da sua freguezia d'Athães, onde foi enterrado quinta-feira o seu cadaver.

Na vespera da sua morte deitou-se bem disposto, eram 10 horas e meia da noite. A's tres e meia sentiu-se muito afflicto; chamou o irmão e depois de o abraçar expirou serenamente. Passou da vida de illusões á vida da realidade insensivelmente!

A noticia da sua morte copsternou a cidade inteira, onde era estimado muito e de ha muito.

A sua batina, em que ha quasi dois annos se havia amortalhado, foi bem alforçada de lagrimas: de lagrimas quentes de saudade—lagrimas do coração!

Que o soffrimento da nossa dôr sirva para mais cedo lhe ser dada a visão intuitiva de Deus!

De Braga, vieram assistir-lhe ao funeral trinta e dois seminaristas, seuscon discipulos e amigos. D'aqui, assistiram os estudantes do lyceu e mais alguns cavalheiros.

Presidiu ao officio e cantou a missa de requiem o capellão de S. Torquato, fechando o caixão o rev. padre Fernandes prefeito do seminario de Braga.

Tambem falleceu na noite de ante-hontem para hontem, na flor da vida, victimado pela tuberculose pulmonar, o nosso querido amigo sr. Manuel Bernardino Gonçalves da Cunha, primeiranista do mesmo curso theologico, filho do snr. José Gonçalves da Cunha, acreditado negociante á rua Nova de Santo Antonio, e sobrinho do nosso amigo snr. José Miguel da Silva Areias.

Descança em paz, caro amigo!

A's ex.ªs familias dos saudosos extinctos apresentamos a expressão mais leal e sincera da nossa viva condolencia.

Solemnes exequias

O cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira mandou celebrar, na passada sexta-feira, sollemnes exequias pelo eterno descanso do prelado bracarense, sr. D. Antonio de Freitas Honorato.

O templo da collegiada achava-se revestido de crepes, levantando-se ao centro um magestoso cenotaphio encimado por uma cruz, concorrendo alli muitas damas, o cabido, seminaristas, todas as auctoridades civis, administrativas e militares, crescido numero de ecclesiasticos, titulares, etc., etc.

prompto as desfechar contra dois inimigos que á uma o atacassem por ambos os flancos, tinha apenas um braço para o poder fazer.

Entradas no Tournal estas duas forças, e dados os vivas do estylo, trataram os seus commandantes de as fazer aboletar. A do Maneta já conhecia bem as portas dos patrões, e não precisava de que alguém lhe ensinasse onde ellas ficavam; lá se aboletou por sua conta e risco, e segundo o direito estabelecido e garantido por quem a commandava. O Salgado, porém, foi mais correcto; quiz que os seus homens fôsem aboletados pela auctoridade competente, e para isso tratou de a procurar, á frente d'elles.

Claro era que não ia bater á porta do administrador cabralista, e que nem este lhe esperaria pela visita; mas, como soubesse que o Valentim das Lages era a pessoa indicada para exercer aquelle cargo, e que já d'algun modo o havia exercido no primeiro dia em que o Maneta se apresentara armado no Tournal, querendo oppôr-se a que este mandasse tocar os sinos da

"Estrella d'Alva,"

Com este titulo deve muito brevemente sahir á luz n'esta cidade uma revista mensal, scientifica, litteraria e artistica. A *Estrella d'Alva* será impressa em colorido e, em todos os seus numeros, illustrada com retratos de damas e cavalheiros da alta sociedade do Minho, especialmente da sociedade vimaranense, a quem é consagrada, bem como de vistas e monumentos mais importantes de Portugal.

Para a confecção das gravuras está contracto fechado com uma importante casa de Lisboa, sobejamente conhecida pela nitidez dos seus trabalhos.

A avaliar pelo plano que nos foi apresentado, a *Estrella d'Alva* vae ser uma publicação de primeira ordem, a unica no paiz.

Desde já podemos garantir os trabalhos artisticos d'esta publicação, confiados a tres artistas residentes n'esta cidade, competentemente habilitados, assim como a seriedade da empresa, que vae fixar a sua redacção na Typographia Minerva, onde se podem receber desde já as assignaturas das damas e cavalheiros que queiram auxiliar este grande empreendimento.

Aos nossos olhos digna é a empresa da coadjuvação publica, tanto mais que ella vae arcar com innumeradas despesas para o cumprimento fiel da sua missão.

O crime de S.

Torquato

Já se apresentou em juizo, prestando fiança, o filho do Sebastião da Fontella, que estava pronunciado como connivente no crime de assassinato, praticado na romaria de S. Torquato, do qual foi victima o infeliz Albino Pacheco, da villa de Paredes.

Este reu deve entrar em julgamento nas audiencias geraes do 2.º trimestre.

Tentativa

de assassinato

Refere o nosso presado collega *A Verdade*, do Marco de Canavezes, que o snr. José da Fonseca Lage,

egreja de S. Pedro, para as Lages se dirigiu, resolvido a fazel-o entrar no exercicio das suas funções. E, quando não fôsse por outro modo, scl-o-hia por meio de aclamação, se a tanto o obrigasse o retrahimento d'um homem que passava por ser um setembrista da gemma, e que os patuleias apontavam ao dedo para o exercer, no caso de a revolução tomar o rumo que elles lhe queriam dar.

Ora o Salgado navegava já n'esse rumo. Se o Valentim chegou a retrahir-se não sabemos; o que sabemos é que foi aclamado pela gente do Salgado, o que leva a crer que ou isso se deu em consequencia de aquelle se mostrar um pouco abespinhado com o Maneta, ou em razão de o Salgado estar com pressa, por querer ver quanto antes a sua gente legalmente aboletada. E' de crer que fôsse por ambas estas razões. O Salgado começara a não gostar muito do Maneta, e tambem não gostava nada de grandes detenções.

Feita a aclamação, passaram-se os boletos, e procedeu-se ao abole-

de Entre-os-Rios, esteve para ser victima da sanha feroz de cinco artistas, que de navalhas e revolve-res tentaram assassinal-o no dia 3 do corrente, na occasião em que aquelle cavalheiro recolhia a sua casa, e isto simplesmente por uma apreciação que o snr. Lage fez n'uma correspondencia publicada na *Verdade*.

Estes factos, que diariamente se estão a dar, revoltam-nos assim como devem revoltar toda a imprensa do paiz, para a qual appellamos a fim de solicitar do nobre ministro da justiça o preenchimento da lacuna que existe no Código Penal—a severa punição dos individuos que tentam contra a vida d'um membro da imprensa.

As leis penaes a que estamos sujeitos pela publicação de artigos ou locaes incriminadas não podem ser mais severas e rigorosissimas; pois rigorosissimas e severas devem ser as leis para com os individuos que não se podendo desafrontar nos tribunales, porque a lei não lh'o permite, procuram assassinar-nos.

Posto isto, que achamos razoavel, esperamos que os nossos collegas venham á brecha.

O Carnaval

Quasi que passava desapercibido, tal a semsaboria; no entanto ainda tivemos as brilhantes soirées do Club Commercial e Assembléa Vimaranense, onde se dançou animadamente até altas horas da madrugada.

Nas ruas, na terça-feira, apenas quatro carros, d'onde se jogavam os pós; á noite, no baile popular da Associação Artistica, muita alegria na rapaziada, que se divertiu até ás 3 horas da manhã sem uma nota discordante que embargasse os folguedos.

E nada mais.

Fernando Lindoso

Este nosso querido amigo tem sentido ultimamente bastantes melhoras na enfermidade que ha dias o obriga a estar no leito.

Oxalá que em breve o possamos vêr de perfeita saude no convívio dos seus numerosos amigos.

Afilamento

de pesos e medidas

Foi designada a letra O para servir durante o corrente anno no aflamento de pesos e medidas.

tamento, sendo o proprio Valentim quem o dirigiu.

Ainda porem este serviço estava em meio, já o novo administrador era abarbadado por uma duzia de patriotas de Sande para que tambem os mandasse aboletar. Vinham de Braga, e muito fatigados, diziam.

O Valentim não ficou satisfeito com a chegada d'estes homens. Estranhou-lhes que se não tivessem recolhido a suas casas, ficando-lhes estas no caminho, e chegou a aconselhal-os a que se retirassem. Responderam-lhe que já era tarde, e que muito estranhavam tambem que o sr. Valentim assim os quizesse escorraçar, tendo elles corrido a secundar-lhe a sua aclamação, embora não tivessem chegado a tempo de tomarem parte n'ella.

O Valentim não teve que replicar, e mandou-lhes passar boletos, em conformidade com os dizeres que havia mandado lançar nos da guerrilha de José Salgado. Um d'esses dizeres era: o sr. F. de tal, cidadão armado.

(Continua.)

Quem perdeu?

Veja-se o annuncio da administração do concelho, que vae publicado na secção respectiva.

Consortio

Dizem-nos que está para breve o casamento d'uma senhora d'esta cidade, filha d'um cavalleiro ha pouco fallecido, com um individuo de Ponte do Lima, irmão d'um ecclesiastico aqui residente.

A Benta

O digno administrador do concelho, tomando em consideração as nossas queixas, já providenciou sobre as grandes desmoralisações que a celebre Benta praticava publicamente na rua Nova do Commercio, ordenando que ella sahisse d'aquella rua.

Vinhos

No dia 1 do passado mez os vinhos do nosso paiz eram cotados no Rio de Janeiro pelos seguintes preços:

Tinto da Figueira, 350\$000 réis a 410\$000.

Dito de Lisboa, 280\$000 réis a 320\$000.

Dito verde, 290\$000 réis a 320\$000.

À ex.^a camara

Alguns moradores do largo da Oliveira e rua da Senhora da Guia, dirigiram-se a esta redacção pedindo-nos para solicitarmos da illustre vereação municipal a conveniencia de mandar, por bem da saúde publica, desinfectar os recantos d'ali, e nomeadamente o que se encontra em frente do Passo, proximo da collegiada, pois que o publico se utiliza d'elles como fossem *retretes*.

Ahi fica o pedido.

Quem achou?

Leiam o annuncio *Alviçaras*, adiante publicado.

Tentativa de arrombamento

Os presos da cadeia d'esta cidade, capitaneados pelo seu companheiro João da Costa, o *Valença*, que se acha recluso por desenterrar um cadaver no cemiterio de Lardello, e furtar-lhe os botões d'ouro da camisa, tentaram arrombar a cadeia n'uma das ultimas noites, aproveitando-se dos temporaes. Presentes pelo snr. Guise, director da cadeia, não levaram o arrombamento a effeito, dando este nosso amigo immediatamente parte ao merelissimo delegado, que, não obstante a noite desabrida e tempestuosa

que estava, foi reclamar ao quartel d'infanteria 20 uma força para a vigia.

Villa de Guimarães

O snr. commendador Ernesto Guimarães, da visinha cidade de Braga, acaba de construir no aprasivel local de Santa Eulalia de Tenões, suburbios d'aquella cidade, um magnifico *chalet*, que denominou *Villa de Guimarães*.

Esta obra tem sido muito apreciada pela imprensa bracarense, que a classifica como uma das primeiras obras de arte do seu concelho.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

Citação edital

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No Juizo do Direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Maria Augusta do Couto, tambem conhecida por Maria do Couto, costureira, actualmente residente n'esta cidade, correm editos de 30 dias, a citar seu marido Francisco da Silva, proprietario, com seu ultimo domicilio no logar da Tujella, freguezia de S. Miguel das Aves, da comarca de Santo Thyrso e actualmente ausente em parte incerta, para fallar e assistir a todos os termos até final da acção especial para separação de pessoas e bens e prestação de alimentos, que a requerente lhe promove pelos fundamentos constantes da mesma acção, e para a contestar, querendo, até á terceira audiencia posterior áquella em que se accusar a presente citação e que será a segunda depois de findo o prazo dos editos, o qual começará a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, sob pena de revelia e de seguir a dita acção os seus termos até final. As audiencias do Juizo de Direito d'esta comarca, fazem-se no Tribunal respectivo, estacionado no palacete das Lamellas d'esta referida cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias santificados, pois que, sendo-o, se fazem nos dias immediatos, quando tambem não sejam santificados ou feriados, e sempre ás 10 horas da manhã.

Guimarães, 9 de fevereiro de 1899.

Verifiquei a exactidão,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar uma carteira com algum dinheiro, que ha dias foi perdida desde o Cano até ás Casas Amarellas.

Quem a achou póde dirigir-se a Joaquim Ferreira dos Santos, no Banco Commercial, que receberá boas alviçaras.

Santa Casa da Misericordia de Guimarães

ANNUNCIO

Esta Misericordia tendo em cofre a quantia de 6.972\$170 réis, faz publico que aquelle que a pretender a juro sobre hypotheca, nas condições do costume, isto é, a 5 p. c. sem contribuições e com a faculdade de amortisação, póde apresentar propostas n'esta secretaria.

Guimarães, secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de fevereiro de 1899.

Edital

Alberto Carlos de Brito Lima, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.

Nos termos e para os effeitos do artigo 419.^o do codigo civil e mais legislação applicavel, faço saber que na administração d'este concelho se acham depositados os objectos abaixo designados, para serem entregues ás pessoas que provarem pertencer-lhes, dentro dos prazos estabelecidos na lei segundo o seu valor, e quando terminados que sejam os respectivos prazos, não appareçam os seus legitimos donos, serão entregues aos achadores.

Uma carteira de *chagrim* contendo dinheiro e um *berloque* d'ouro para cadeia de relógio.

E para constar mandei publicar o presente.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 1 de fevereiro de 1899. E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Alberto Carlos de Brito Lima.

O Provedor,

Alberto da Silva Vasconcellos.

Aprendizes de typographo

Precisam-se, com ou sem pratica, na typographia d'este jornal.

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está publicado este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.^a parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.^a parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, campanhas, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campodo Toural.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreleiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

ATELIER DE PINTURA
DE
DOMINGOS ANACLETO
158—Rua da Rainha—160
Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboetas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e *enayon*, paisagens, retosques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Leccionação

Está aberta uma aula de latins para o Lyceu e Seminario no ex-Collegio de S. Nicolau.

O mesmo professor lecciona e explica as lições de portuguez, francez e latins aos estudantes de classe que frequentam o Lyceu-Seminario; e com este auxilio, darão melhor conta de si nas aulas e obterão bom exito no fim do anno.

M. G.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciume, de abnegação e de heroísmo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livreria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Serralheria Vimaranesense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, acceitando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruzes, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92
Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snr.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.^o de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatre ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230
PORTO

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lages), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Neste conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica